

dos quatorze dias do mês de maio de
dois mil e dez realiza-se a décima ses-
ta sessão ordinária do primeiro período
do legislativo do ano de dois mil e dez
às nove horas da manhã na sala de
sessão da câmara municipal de Nova

GRAFSET

Oriente - Ce, sob a presidência de Antonio J. Vandy Soares Casaleante, verificou-se a presença de Antonio Vandy Soares Casaleante, Claudino Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Beraldo de Kojala, Lito Pedrosa de Araújo, Alaneto Gonçalves de Oliveira, Antonia Nilani Bernardes de Sousa, Francisco de Araújo Rodrigues Coutinho e Orlene Machado Costa. O presidente declarou aberto os trabalhos das sessões. Foi aprovado o projeto de lei nº 007/2010 que estabelece reajuste salarial para os profissionais da grade do magistério do município de Novo Oriente. O presidente autorizou os senhores secretaria a fazer o chamado dos membros vereadores. Havendo em quorum o presidente autorizou a funcionária Edna a fazer a leitura da ata da sessão anterior que lida e achada de acordo e assinada por todos os vereadores presentes. O PRESIDENTE FACULTOU A PALAVRA AO SR. NA CIMENTO ROZENDO SALGOS REPRESENTANDO O SINTRAF QUE INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Está aqui representando, como coordenador regional o sintraf, todos sabem que foi uma luta grande, foram quatro anos para que a gente fosse reconhecido, como representante legítimo da categoria de agricultor familiar no dia trinta de março desse ano o ministro Carlos Assunção da massa costeira sindical, fazendo com que o sintraf que representa oito municípios nos somos uma regional Novo Oriente, Independência,

Aiderito no poder, Tana, Parambul, Arneirão,
 Aiuaba e Yaguaripe, a gente pudesse a-
 qui implantar um sindicato legítimo
 da categoria da agricultura familiar,
 aqui nessa câmara alguns que estavam
 aqui presente denunciaram e quiseram aqueles
 que encabeçaram uma carta pela reque-
 rimentação da agricultura familiar em
 nosso município, porém o quadro de fun-
 cionários e empregados de dentro e de
 aqui estão provas de que nos municípios
 não há isso é que somos os herdeiros e
 legítimos representantes da
 agricultura familiar desse município,
 fomos a primeira carta sindical a ser
 expedida, as portas do sindicato já es-
 tavam abertas para receber com delicadeza
 e com carinho e para amenizar
 a falta de tempo para os nossos trabalha-
 dores porque encontramos alguns
 pessoas que têm direito ao sindicato
 direitos sindicais e que não tinham nesse
 município porque não tinham represen-
 tante, a resolução do dia vinte e seis
 de março diz já aqui no documento
 que o sindicato dos trabalhadores rurais
 de Novo Oriente tem o prazo de um
 trinta dias para reestruturar o seu es-
 tatuto e tirar da categoria a categoria
 da agricultura familiar, de posse
 com esse documento se comunicando
 com o ministério do trabalho, o prazo
 não foi cumprido nos que agora

somos legítimos representantes dessa
 categoria, e iremos fazer com que a cultura
 familiar saia de dentro do sindicato
 rural de Novo Oriente e passe a pertenc
 legalmente ao sindicato. O SENHOS NAT
 CIMENTO ROZENDO SALES REPRESENTANDO O SINDI
 CATO. INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TO
 DOS PRESENTES. Aqui falo na qualidade de
 secretário do geral sinqps, sindicato dos
 trabalhadores e trabalhadores do servi
 ço publico municipal de Novo Oriente, como
 sabem, os senhores e senhoras vereadores
 tramita nessa câmara municipal o projeto
 de atualização dos salários dos profissio
 nários e profissionais de educação desse mu
 nicipio, onde trata-se de atualizar os
 pro. vocês terem dum conhecimento de como
 chegamos a esse acordo pra esse projeto
 de lei, montando do quindez de Novo Orien
 te pra doze mil e dez e dez mil e no
 ricentose noventa mil reais, desse ses
 senta por cento e para os trabalhadores
 de educação, que por fazer uma previsão
 de receita não se conforma por que tem
 pre tem uma margem de diferença no
 final do ano, de sessenta por cento dos
 números de prestação que nós temos ali
 e em torno de seis milhões e quinhent
 os e noventa e quatro mil reais, o
 sindicato, diante desse número calculou
 o valor de pagamento fez uma previsão de
 aumento colocando a nossa proposta
 chegamos a conclusão de que daria pra

atender ao plano de cargos e carreira do magisterio do municipio, ou seja o piso de mil e vinte e tres reais pro ensino medio, pro graduado ficaria em torno de mil duzentos e noventa e seis pro graduado e mil nozentos e noventa e dois reais essa foi a proposta do sindicato para a prefeitura para negociações discutimos e em virtude de uma grande quantidade de nossos professores estarem se qualificando teriam outras turmas que não passam a pós-graduado a gente precisaria deixar uma margem de segurança ampla que varia no mês de agosto, esses companheiros que estão entrando na folha de pagamento como pós-graduado a secretaria de educação pudesse pagar o salario desses companheiros, então nós fechamos o acordo em mil e vinte e tres reais que é o piso nacional do magisterio, mil duzentos e noventa e dois reais para os graduados e mil e duzentos e sete reais para os pós-graduados, isso perfaz uma folha de pagamento entre treze meses que se paga o décimo terceiro salário aos férias e os encargos sociais ficando portanto de cento e cinquenta e dois mil e seiscentos e noventa e dois reais, certo dentro desse acordo que fizemos a previsão de seiscentos e noventa e dois mil e quatro mil, então aqui no-

brar de uma margem de aproximadamente
 noventa e quarenta mil réis e pro que
 esses noventa e quarenta mil e exata-
 mente a margem de procura que a gente
 tem que deixar para os nossos companheiros
 que estão se qualificando. O VERGADOR JOÃO DA
 DEUS GOMES INICIOU SUAS PALAVRAS SAUBANA
 DO A TODOS PRESENTES. Gostaria de pedir
 senhoras esclarecer da nossa parte o que
 sendo feito para combater a criação desses
 contratos que tem o entendimento que exis-
 te dois tipos de trabalhadores rurais, e
 nós entendemos que não tem são agri-
 cultores, trabalhadores rurais, não existe
 essa coisa de trabalho familiar e agri-
 cultor familiar aquele que exerce a função
 de rural é agricultor rural, o mas documento
 tem aqui um documento do mês de mar-
 ço nos estamos alendo um do mês de ma-
 io onde a nossa federação existe em Bra-
 sília, inclusive chegamos agora quatro
 horas da manhã, quando estamos par-
 ticipando do décimo sexto pico da terra
 Brasileira e um movimento coordenado
 pela nossa vontade que reúne os vinte e
 sete federações dos estados e os mais de
 quatro mil sindicatos espalhado por todo
 do Brasil, e aí senhoras e senhoras é cla-
 ro que o sindicato dos trabalhadores ru-
 rais de novo oriente tem uma história
 nesse município e nos não vamos de for-
 ma alguma ficar com os braços cruzados
 assistindo isso acontecer, nos vamos tam-

bem, buscam a forma de impedir que nós
 não mantemos sendo representantes
 dos agricultores, seja trabalhadores
 rurais, seja agricultores familiares, nem
 no município, nem recebemos aprovação
 federal, e os trabalhadores, o circun-
 dário de São Paulo, que diz, o ministé-
 rio do trabalho e emprego não consi-
 dera o registro sindical, a situação
 que se encontra, uma solução, conju-
 ta entre a confederação nacional dos
 trabalhadores, o ministério do traba-
 lho e emprego, e os próprios sindicatos
 já existentes, pois o ministério do tra-
 balho e emprego enviaria correspondên-
 cia para todos os sindicatos dos tra-
 balhadores rurais, incluindo o ofício
 encaminhado, por esse o por esse ministé-
 rio, em que se solicita o prazo de
 trinta dias para os sindicatos, afa-
 zer seu estatuto, o INSS passaria
 um memorando, a todas as agen-
 cias do INSS, para não receber de-
 clarações do sindicato, e assim continuar
 recebendo do sindicato dos trabalha-
 dores rurais, portanto, nascemos no
 estuário, em Brasília, uma comissão
 não de dirigentes, mas os membros
 contra o governo federal, e o ministério
 do trabalho e emprego e os não
 voluntários, não vamos deixar de
 existir no município de Novo Oriente
 de forma alguma, na nossa luta.

até o fim próximos a representar a este gô-
 ria dos trabalhadores rurais, senhores
 e senhores eu gostaria de esta exigên-
 domem formas de eficiência para eu nos
 proeuemos as autoridades políticas do
 nosso município para ir caminhando com
 maior rapidez essa história da estibagem
 do nosso município já é pra nos ter co-
 nhecimento do decreto de calamidade pu-
 blica aqui do município, o município de
 Tamboril decretou estado de calamidade
 no dia primeiro de maio e nos termos
 que fazer essa pressão pra que isso venha
 acontecer porque não existe mais ne-
 cessidade com relação a nossa doravante
 plantada e gostaria de registrar que
 registar aqui com muita credibilidade
 em vista que o governo federal deu
 uma dívida de até dez mil
 reais com os pequenos agricultores fa-
 miliares e negociou aqueles acima de
 dez mil e gostaria pra finalizar solici-
 taria do representante do sindicato dos
 professores a nada, sexta-feira fomos pro-
 cedidos por alguns professores que compare-
 ram a câmara pedindo explicação pelo pro-
 toi que está aqui hoje para ser votado e nos
 falamos que não, tinhamos conhecimento do
 mesmo o projeto foi proibido na sexta-
 feira a noite e já com a sessão bem
 avançada e nos queremos está tomando
 conhecimento do andamento e do final des-
 sa negociação pra gente poder pelo menos

explicar algumas coisas para as pessoas
 que nos procuram. O VEREADOR CAUDINO
 SALES NETO INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDAN-
 DO A TODOS PRESENTES. Gostaria de dizer que
 ontem na reunião com a participação do re-
 creatório executivo, o governo do estado i-
 naugurou uma escola diferenciada no
 município de Novo Oriente, com ensino fun-
 damental e médio, chamado (ordiz) indi ge-
 na. A escola terá duas salas de aula, la-
 boratório de informática e dependência
 administrativa. A escola tem capacidade
 de para atender cento e sessenta alunos
 atualmente está sendo atendido oitenta
 alunos entre crianças, jovens e adultos
 da região do Itiquara, que irá atender as
 comunidades de blocoinha, açude dos
 carnalhos e adjacentes. A iniciativa tem
 o objetivo de melhorar a qualidade de
 educação básica em todos os municípios.
 Gostaria de agradecer ao público aqui presen-
 te de me reportar as questões do que ocorre
 no município de Novo Oriente, as
 informações que temos porque ainda não
 houve o pagamento da última parcela,
 para que os agricultores possam está re-
 cebendo suas prestações. Me desculpe di-
 zer que o município está até o dia quin-
 ze de maio para fazer o regularização
 quanto ao IPTU, este ano as perspectivas
 para o estado é de que não receba o municí-
 pio não pagar os agricultores que estão
 em uma situação difícil não vão receber

esse benefício. Eu gostaria de propor ao Me-
 recador Antonio Carlos com relação ao decre-
 to de emergência que vossa excelência em
 sua fala nos diga alguma coisa sobre is-
 so, pois que quando o prefeito decreta este
 do de emergência abre-se muitas portas,
 facilita a questão de projetos virarem para
 benefício do município, e digo mais, o gover-
 nador Cid Gomes se reuniu nesta quinta fei-
 ra as onze horas com os prefeitos Clearen-
 ces, o objetivo desse encontro é criar medi-
 das para enfrentar a estiagem, da checa-
 não partir a iniciativa e a preservação
 do governo, em capacitar os municípios a
 receber os recursos. Eu gostaria de dizer
 que recebi essa semana dois abaixo assin-
 nados, da comunidade de Bonfim cobrando
 providências com relação ao funciona-
 mento do póço profundo, e a gente pede mais
 uma que seja feita esse serviço, e o outro é
 com relação a comunidade Aquilacão
 de aq comunidade pede um posto de saúde
 pra que funcione um posto, aq ubita que
 lá é uma região muito grande e não tem
 atendimento médico, as pessoas tem que se
 deslocarem até o monte Alegre que fica
 muito distante do que pra Novo Oriente e
 isso é acho uma desorganização. Eu gost-
 taria ainda de dizer que recebi umas in-
 formações sobre a iluminação do cen-
 tro de abastecimento pois há muitas co-
 meçam a aumentar, pois há ainda muita
 noite e os mesmos estão trabalhando as

ascuras de a gente aqui solicita providen-
 cias no sentido de ser resolvido mais
 essa questão em nosso município, e pra
 questão do aumento de salários dos pro-
 fessores, eu quero aqui dizer que muitos
 tá, que nos não alinharmos pra comen-
 se projeto, nos mercados não, somos me-
 recedores, dessa atitude, então a gente acre-
 ditando esse tipo de investida, errada
 logo entre a direção do sindicato e seu
 associados, porque o projeto não estava
 aqui, e nos não poderíamos nos pronun-
 ciar em relação a uma coisa que não ti-
 nhamos, quanto de aptidão e a atitude da
 professora. Uagda que fez a defesa dos
 mercados em uma escola por questão do
 comentário que tinham que os mercador-
 ies não tinham produzido esse projeto. A VE-
 READORA FRANCISCA DOS ARAUJO RODRIGUES
 COUTINHO, INICIOU SUAS PALAVRAS, SAUBANDO
 A TODOS PRESENTES. Eu quero dizer aqui aos
 professores, que eu não tinha sou a favor do
 projeto de lei que estabelece o reajuste sa-
 larial no município de nosso município, e
 que ainda nessa relação, ao primeiro de
 abril, O VERGADOR VITOR PEDROSA DE ARAUJO
 INICIOU SUAS PALAVRAS, SAUBANDO A TODOS
 PRESENTES. Início começar falando aqui sobre
 o projeto dos professores, esse projeto chegou
 a essa casa na sexta-feira com a sessão.

já em andamento eu peço a cópia pra me
 analisar e ficar informado até pra dar uma
 informação, aquelas pessoas que me procura-
 ram, eu acho que esse projeto deveria ser
 feito junto com os professores pra que eles po-
 derem dar as suas opiniões pra que esse pro-
 jeto já saísse de lá com aprovação e aqui
 caberia nos aprovarmos e assim torná-lo
 lei, por que quando aprova um projeto é
 pra benefício do município e não aqui para a-
 aprovar projetos por que o prefeito é bom e é
 isso, eu aprovo pelo povo, e se o professor
 analisou o projeto e ficou satisfeito, nós já
 aprovamos por que a aprovação deles nós
 já temos, e eu vou a favor desse projeto, fa-
 lando sobre a iluminação que o Dr. Clau-
 dino falou, eu já estou trabalhando cobran-
 do pedindo ao prefeito que faça uma remu-
 delação, que faça ali uma cobertura com
 divisórias para ser numa coisa mais
 organizada, pois antes nós não tínhamos
 mais a feira do estado, esteve ontem nos pa-
 tiguaras, eu o colegio é bem equipado com
 grande delegacia para educação do muni-
 cipio, como orientei está sendo bem traba-
 lhado, já foram feitas obras grandiosas
 no município, pela a parte do governo tam-
 bém, para beneficiar aqui os professores pois a
 educação melhorou muito no município e
 isso só é possível pelos bons e bem qua-
 lificados professores que temos. Quero tam-
 bém dizer que muitas estradas já foram
 feitas, ainda falta muito, mas acredito que

se não houver nem um contra tempo esse
 ano nosso município não melhorou seus
 estudos mais cedo. A VERGADORA VILANI
 BERNARDES DE SOUSA INICIOU SUAS PALAVRAS
 SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Estou aqui pra
 dizer a vocês que eu jamais seria contra
 um projeto que beneficie um educador,
 vocês exercem a profissão de vocês todos
 os dias, são pessoas sofridas, eu sou teste
 minha dissonância em uma sala de aula
 hoje atrasa disse isso porque de eu estivesse
 se gostava mais tempo pra terminar
 meus estudos eu não estaria passando pe
 lo que eu passo, por isso mesmo as vocês
 que estão aqui, sou a favor do projeto, tu
 do que vier favorecer a educação sou a
 favor, sim, um professor está dentro de
 uma sala de aula na frente do aluno,
 que ele quer, alguma coisa, não mas
 o professor tá ali passando o que eles
 sabem, então por isso é o salário mais
 bem aprovado que nos aprôamos re
 propositores educadores, eu quero e quero mais
 um pouco do presidente do sindicato, o
 Nascimento disse que poderia viajar alguns
 mas as importâncias se tem que fazer e
 propositores educadores por que mas não uti
 mos ter que analisar o projeto, então nos
 temas que participamos mais, vocês deus reu
 nir a gente como essa informação que
 chegue até os professores que nos não uti
 lizamos, aprovado o projeto eles até mim
 chingaram se não fosse a vontade de vereat

dones e estão mentando, criticando. O VERSADOR
 ORLENE MACHADO COSTA INICIOU SUAS PALAVRAS
 SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Eu queria parabenizar
 aos professores pelo trabalho que eles vêm
 fazendo no município, o nascimento Rosendo
 pela sua explicação e dizer que eu acho que
 a pessoa que é professor, são pessoas sofridas
 eu acho que quem deveria ganhar três mil
 e setecentos reais era os professores, não era
 nos meteorólogos, vocês merecem a mesma coisa
 ali, vocês sabem porque talvez vocês não
 estejam ganhando mais por que está aqui
 esse talvez nunca prestou serviço nem de
 professor, nem de nada, esse rapaz é filho
 de um cidadão seu primo, ele morria em
 Penezima o túlio ele ganhava dois mil quinhent-
 tos e quarenta e seis, requisitão aqui o do-
 cumento tirado do tem, tem professor gan-
 hando quinhentos reais é porque eles tem
 que roubar um pouquinho pra dá pra esse
 aqui que não trabalhar, eu acho que cada
 um de vocês conhece alguma pessoa que
 ganha da prefeitura, sem trabalhar, isso é
 uma vergonha, na última sessão que eu
 estive aqui eu falei, com relação às passagem
 pra Brasília, o município de Itapipoca pas-
 tou com passagem pra Brasília com diário
 do prefeito três mil e pouco reais, Itapi-
 poca que é um município grande e nosso
 prefeito aqui gastou com diária duzentas e
 setenta e seis mil, seiscentos e quarenta
 reais, isso é uma vergonha a primeira
 documentação que eu puxei do tribunal.

de contas, foi aqui na loja do kulode,
 vocês sabem, qual o carro que estava fi-
 rando aqui ganhando mil e pouco reais por
 mês? O carro que estava ganhando na
 minha loja há três meses, é o nome da
 Solange, irmã da minha esposa, como é
 que o carro está guardado em casa e
 não está vendido? eu queria informar pra vo-
 cês que aquelas documentações que al-
 guns comentaram que não eu não tem,
 a gente contratou um advogado por dois
 mil reais pra se defender e entre outros pes-
 soas, o Demar, João de Deus, Neto, Vidal, Clau-
 dinore e o moço lá contribuíram pra que o advo-
 gado pra ele de entrada com uma ação
 contra o prefeito e aqueles que estão
 desviando o dinheiro, agora eu fi-
 quei feliz, tiraram as coisas de dentro,
 porque o crime era grande, então colocaram
 o Menem, que o prefeito fez as terras, uma
 raposa e colocaram deão. E o que é muito
 aqui, o velho Chico, que é meu primo, que a-
 dmiro de mais, como pessoa mas como ge-
 rente do porão do Rodrigo não, o Fulvio tra-
 balha com ele ganhando sessenta mil
 e pouco e eu queria que o Chuchito e o Philip
 fossem qual é a função dele lá, eu tenho t-
 cente pra que o Rodrigo é ruim, mas não é
 tanto assim, lá em cima, aqui na cidade
 que não passa nem pela mão dele. O
 REGADOR ANTONIO SÉRGIO DE LOIOLA INICIOU
 SUAS PALAVRAS SALUANDO A TODOS PRESEN-
 TES. Quero aqui primeiro de tudo saudar

a todos os professores e o presidente dos
 servidores aqui do município, hoje nós es-
 tamos aqui com uma certeza, para que
 seja aprovado esse aumento que é de fun-
 damental importância para todos os per-
 tidores que é uma classe sofrida no mo-
 mento em que a vereadora Tulani cobra
 da diretoria para que seja aprovado o
 seu plano de trabalho, eu como vereador
 não concordo muito com isto, o que concor-
 do é que nos vereadores sentemos no mo-
 mento de votar esse projeto por que a ne-
 gociação de valores cabe ao sindicato e
 ao executivo, e eu acredito que no mo-
 mento em que o presidente dos servidores
 fecha um compromisso junto ao executivo
 com certeza é satisfatório, falamos aqui
 de educação, estrada e muitos outros pro-
 blemas que tem o município, mas quero
 aqui pedir aos senhores vereadores que
 nos temos e devemos nos preocupar
 muito com o trânsito desse município, eu
 gostaria que nos fizemos um documen-
 to para que seja enviado ao tenente co-
 ronel Tabares para que a cidade de Na-
 rio oriente venha ter mais segurança no
 trânsito, aqui nessa saída pra Crateros,
 dias e dias há pessoas quando as pes-
 soas passam ali perto do Dilx nem umas
 carreiras muito grande, mas não é só lá
 e também não está aqui culpando a go-
 verna municipal e muito menos a polícia
 militar, eu quero aqui culpar essas pessoas.

que são imprudentes no trânsito que est
 tão atentos dando suas vidas e as das
 outras pessoas e é preciso que nos que-
 reamos resolver os mesmos problemas proli-
 gidos. Ou seja, aqui também de um lado
 as palavras do representante do Sim-
 tias e do vereador João de Deus tam-
 bém de quem aqui em nome do sim-
 dicato dos trabalhadores rurais aqui
 de nosso município que é antigo e de
 tradição quer a até perguntar em
 nome do povo quem é o órgão de mais for-
 ça dentro da administração sindical?
 e nos esperamos que isso não venha
 prejudicar a estas pessoas que esses órgãos
 continuam trabalhando para o desen-
 volvimento das pessoas que lhes proci-
 ram. Se queria também me referir
 sobre um assunto quando se citam o
 nome do colega vereador último, sobre
 bolsas de estudos, o colega não é
 uma pessoa que está feito um grande
 trabalho, a gente não se esforça pra
 que essas carteiras populares cheguem
 até a gente, a uma pessoa blá blá
 assunto até a rádio pgt onde foi men-
 cionado o nome do vereador e nos quer-
 mos saber se é legal ou ilegal a ven-
 da de set que se passa lá em cima
 outros municípios vai foi lá aqui em
 no oriente a gente se vanta esse assunto
 por que batemos muitos comentários de
 pessoas quem até a gente perguntar.

VEREADOR ALANETO GONICALVES DE OLIVEIRA
INICIOU SUAS PALAVRAS A TODOS PRESENTE. Nos
vereadores, nos temos sofrido muito com
relação essas cobranças do pouso de coisas
que não fizemos, começou com a taxa de
iluminação pública, é uma aprovação
não foi feita pela gente e por as pessoas
não terem o conhecimento, nos reclamam
agora veio essa dos professores que não
tínhamos notado o projeto, enquanto nem
aqui o projeto tinha chegado, como nos po-
deríamos notar um projeto que não deu
entrada nessa coisa, agora eu peço as pes-
soas que participem mais dos nossos tra-
balhos para que possam está acompanhando
do os acontecimentos, por que qualquer pro-
blema que tem no município que é do
meu conhecimento eu estou cobrando, dos
secretário, prefeito e do deputado, agora
muita gente não acompanha nossos tra-
balhos e ficam colocando culpa aos re-
deadores e nos trabalhamos é para o
povo. Quero dizer aos senhores, profes-
ses que meu voto é favor do aumento
salarial de vocês, seja para qualquer ca-
tegoria eu vou a favor. Quero dizer ain-
da que a partir do dia primeiro de junho
vai começar funcionar o pro-estadania
em nossa cidade. Agradeço a todos pre-
sentes na qual foi laurida a seguinte ta-
ta da qual tudo é a chada de acordo
vra devidamente assinada por todos os
vereadores e vereadores presentes a sess.

Na sala de sessão da câmara mu-
nicipal de Novo Oriente - Ceiaop quator-
ze dias do mês de maio do ano de
dois mil e dez eu Antonia Guiliana Ber-
nardez de Sousa lavrei o presente ata

Steno Gonca de Jesus
Alexsandra Vilasini Bressan
Jully Pedreira de Jesus

~~Assinatura~~

~~Assinatura~~

~~Assinatura~~

Almeida Machado Costa